

**Dr. Arthur de Paula Lobo (PA),
vice-presidente da Região Norte do CBR**



“A organização do I Curso da ABCDI foi muito boa, tanto a divulgação, que começou um pouco antes do Congresso Brasileiro, em Curitiba, com a postagem das primeiras malas-diretas quanto a programação que foi apresentada de forma antecipada. De uma forma geral achei muito boa, quer sejam as instalações, em Embu, e o hotel que permitiu que as aulas

fossem dadas em um auditório confortável e ofereceu total apoio. Além disso, a preparação pré-evento que foi feita pelo CBR, no intuito do material ser entregue em tempo adequado para os participantes, das instruções terem sido muito bem passadas, a recepção para vir até o evento, e também quanto a parte da programação científica que foi muito boa. Achei o curso muito bom do ponto de vista teórico e prático, porque ele não é só teórico tem uma parte prática também a onde são colocadas situações reais em sala de aula sob todos os aspectos que o radiologista convive no dia-a-dia, quer seja no setor de Recursos Humanos, quer seja no de Negociação. Foram abordados também a análise contábil, as estratégias de crescimento, o comportamento das empresas, e o ponto de vista da gestão em si do próprio negócio. Acho que a matéria política de saúde hoje foi muito adequada, porque tratou sobre os planos de saúde, como eles vêm a classe radiológica, como você pode tirar melhores proveitos nessas negociações, inclusive foi coberta uma parte do SUS. Eu vejo assim a parte teórica excelente e a parte prática muito boa. Os professores de uma maneira geral deram um foco no nosso setor, apenas alguns foram mais abrangentes, mas isso é normal porque quando você fala de algumas questões fica muito difícil restringi-las. Então, é preciso trabalhar com uma visão mais macro, do que especificamente a área de diagnóstico por imagem. É um curso longo, com carga horária muito pesada. Pude encontrar pessoas de todos os lugares do Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, do Nordeste ao Centro-Oeste e passando pela região Sudeste, etc. Então, foi possível conversar com proprietários, administradores e sócios de clínicas que deixaram seus afazeres e se deslocaram para uma imersão mesmo, até a turma brinca que estamos no Big Brother, porque passamos todo o tempo trancado com programação de manhã, de tarde, apenas com pausa pequena para o almoço e coffe-breaks. Nós tivemos também reuniões à noite, com o vice-presidente da American Express e com o presidente da DASA, além de uma programação de lazer com um sommelier que veio dar uma aula sobre vinhos, ou seja, olhando num contexto geral um curso muito bom. Minha sugestão é que se prossiga com os cursos. Vamos esperar a avaliação do IBMEC, mas uma coisa que acho que deveria ser pensado é a questão da educação continuada, ou seja, esse grupo que fez já vai para um outro patamar fazer um curso mais específico. Então, a ABCDI poderia pegar sexta, sábado e domingo até meio dia e deslocar esse grupo, além de outros grupos virem fazer o mesmo curso que

nós fizemos e continuar evoluindo. Acho que abrangeu todos os temas interessantes. O que agente poderia talvez era ter no curso um fórum para discussão só com os radiologistas, sem os professores. O que acabamos fazendo de uma forma informal, mas acho que deveria ter um fechamento nosso, da classe radiológica, não só do IBMEC. O CBR é dos radiologistas, a ABCDI sendo o braço que vai defender a pessoa jurídica, durante muito tempo ficou no estado de hibernação, ou seja, desde a fundação da ABCDI, uma administração muito boa que o Dr. Paulo César Sanvitto fez, que nós começamos a trocar idéia sobre o que a ABCDI podia fazer pelas clínicas de diagnóstico por imagem. Ontem à noite nós saímos para conversar e uma das coisas que foi colocado na mesa foi isso, que a partir de sábado a ABCDI botou a cara na rua. Durante algum tempo nós ficamos trabalhando para saber o que o sócio da ABCDI precisava e de que forma nós poderíamos trabalhar, a partir desse ponto foi feita a formatação dessa idéia. Acho que a ABCDI mostrou por que veio e nós vamos colher um fruto muito bom desse trabalho. O nível dos professores foi muito bom, tanto do ponto de vista teórico quanto prático, foram feitos exercícios em sala de aula, eles estimularam o debate entre os alunos, as idéias foram bem trabalhadas, podíamos a qualquer momento parar qualquer professor para fazer uma pergunta ou provocar um debate mais amplo na sala. Está todo mundo de parabéns, o IBMEC, o CBR e a ABCDI que tem à frente o Dr. Guiseppe D'Ippolito, o Dr. Paulo César Sanvitto que deu o pontapé inicial e está de parabéns, sobretudo, a turma que foi extremamente participativa, heterogênea e bastante representativa. Todo mundo saiu lucrando.”

**Dr. Carlos Alberto Martins de Souza (RJ),
1º secretário da Sociedade Brasileira de
Radiologia, regional Rio de Janeiro**



“Excelente. Tudo muito bom e muito bem organizado, o lugar é fantástico, a integração entre as pessoas é muito boa. O programa está muito bem estabelecido. Só achei um pouco longo, ao invés de ser oito dias, talvez cinco dias. Como já dei a minha avaliação, de modo que em algumas aulas reduziria a carga horária, inclusive porque já fiz um MBA

completo pela Fundação Getúlio Vargas e tenho uma noção do que foi exposto. Mas, principalmente para quem não fez nada, está tudo fantástico. A maior parte dos professores tem cumprido tudo muito bem, sendo a parte teórica ou prática voltadas para o nosso negócio, eles tem estimulado a gente e nós estamos exigindo deles, até pedi para que dois professores incluísssem coisas que não estavam na pauta deles e eles aceitaram depois de fazer uma pesquisa com todo mundo e assim focaram no nosso interesse. Acho que a parte de tributação, como a importação de equipamentos e do próprio dia-a-dia das clínicas, esse assunto que é muito importante para a agente não foi focado. De modo geral nota 9,8 para o curso da ABCDI.”